

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ENTENDENDO AS ORGANELAS A PARTIR DO USO DE MODELOS CELULARES

AVILA, Dominique Vieira de
SALGADO, Mariana Teixeira Santos Figueiredo
RODRIGUES, Sandro Torma
HEFLER, Sonia Marisa
dominiquevieiraa@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Biológicas

Palavras-chave: PIBID, ensino de Biologia, formação inicial docente.

1 INTRODUÇÃO

No 1º ano do Ensino Médio é abordado o conteúdo sobre Citologia, a compreensão dessa temática é importante para que conteúdos futuros como os sistemas do corpo humano, por exemplo, sejam melhor compreendidos, uma vez que a dinâmica celular será novamente abordada.

O presente trabalho tem por objetivo mostrar como uma atividade prática possibilita melhor compreensão do conteúdo célula e suas organelas citoplasmáticas, além das diferenças da célula animal e vegetal, visto pelos alunos como de difícil entendimento. Acreditamos que ao interligar teoria e prática os alunos conseguem visualizar e compreender melhor o objeto de estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para que o processo ensino-aprendizagem ocorra, Sobreira (2009, p. 8) salienta que

é necessário que nós professores enquanto educadores ofereçamos aos nossos alunos diferentes instrumentos de aprendizagem, que sejam capazes de auxiliá-los na construção do conhecimento a partir da realidade social onde está inserido, para que este possa fazer as mudanças necessárias para que transformem o conhecimento empírico, que já possui, em conhecimento científico.

Segundo Ronqui; Souza; Freitas (2009, p. 6)

As aulas práticas podem funcionar como um contraponto das aulas teóricas, como um poderoso catalisador no processo de aquisição de novos conhecimentos, pois a vivência de uma certa experiência facilita a fixação do conteúdo a ela relacionado, destacando-se a ideia de que as atividades experimentais devem servir somente para a ilustração da teoria.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O presente trabalho foi desenvolvido em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Getúlio Vargas, em Rio Grande, pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – Biologia e pelo professor supervisor. Primeiramente o conteúdo foi exposto pelo professor em uma aula expositiva, evidenciando o que é célula, estruturas e funções das organelas. Foi

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

proposto aos estudantes que trouxessem ingredientes do seu cotidiano que simulassem a célula e suas organelas. Os ingredientes sugeridos pelos pibidianos foram: azeitona, ervilha, maionese, massa de pizza, massa de tomate, milho, ovo, presunto, queijo, requeijão, salsicha e tomate. Com a perspectiva de tornar o aluno sujeito do processo de ensino e aprendizagem, foram formados grupos, os quais montaram o modelo de célula em formato de pizza com suas organelas, dessa forma os estudantes puderam refletir sobre as funções das organelas e as diferenças entre célula animal e vegetal. Após a montagem da “célula em pizza”, a mesma foi assada e saboreada pelos alunos. Ao final da aula foi entregue um questionário aos alunos, retomando os conceitos vistos na aula expositiva e na atividade prática.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido obteve um resultado satisfatório, visto que os alunos mostraram interesse na montagem das células e conseguiram aprender um conteúdo que era visto como de difícil entendimento, alcançando assim o nosso objetivo. No decorrer da aula prática foram surgindo dúvidas acerca das organelas quanto às suas funções, que foram respondidas pelos bolsistas e pelo professor, mostrando o interesse dos alunos em aprender mais sobre esse assunto. Essa atividade também contribuiu como uma experiência para a nossa formação docente, pois vivenciamos uma prática que nos aproximou da nossa futura profissão. Os resultados obtidos através dos questionários foram satisfatórios, visto que houve muitos acertos por parte dos alunos. Essa experiência de ensino, utilizando uma metodologia que uniu alimentos conhecidos à estrutura celular, foi bastante inovadora para a turma e auxiliou na construção do conhecimento. Observamos como é importante para os alunos uma atividade diferenciada onde eles se empenharam muito porque puderam construir junto com pibidianos e professor supervisor a atividade prática e ao final realizar um momento de descontração degustando as pizzas que foram montadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar uma aula prática dinâmica e diferenciada é um aspecto importante para fixação do conteúdo pelos alunos, pois nesse âmbito é instigada a curiosidade e isso se reflete na participação dos mesmos e no surgimento das dúvidas. As organelas citoplasmáticas podem ser mais bem entendidas quando visualizadas em conjunto e suas funções são retratadas de maneira contextualizada. Como futuros docentes, essa prática é vista como favorável e aplicável em outras turmas.

REFERÊNCIAS

SOBREIRA, M. M. Estratégias Didático-pedagógicas para o ensino da célula. Disponível em: <
<http://www.nre.seed.pr.gov.br/guarapuava/arquivos/File/Equipes%20de%20ensino/silvia/ARTIGOCELULALABOR.pdf>> Acesso em: 14 de julho de 2014

RONQUI, L.; SOUZA, M. R.; FREITAS, F. J. C. A importância das atividades práticas na área de Biologia. Disponível em: <
<http://www.facimed.edu.br/site/revista/pdfs/8ffe7dd07b3dd05b4628519d0e554f12.pdf>> Acesso em: 14 de julho de 2014.